

Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Obesidade em pacientes asmáticos e suas relações com qualidade de vida e grau de controle da asma
Autor	LUIZA TWEEDIE PRETO
Orientador	PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

Introdução: As relações, interações e associações entre obesidade e asma mostram-se complexas e multifatoriais. Estudos apontam significativa associação entre aumento do índice de massa corporal (IMC) acima de 25kg/m² e desenvolvimento de asma. A obesidade não apenas interfere na prevalência e incidência da asma, mas também na qualidade de vida e na atividade diária destes pacientes. Poucos estudos têm sido publicados explorando a relação entre obesidade, controle da doença e qualidade de vida. Além disso, tem sido usado um único método de avaliação nutricional, o índice de massa corporal, o qual isoladamente não avalia a distribuição de adiposidade, massa muscular e água. Objetivo: avaliar em pacientes asmáticos as relações de sobrepeso e obesidade, utilizando indicadores antropométricos complementares ao IMC, com qualidade de vida e grau de controle da asma. Métodos: Estudo transversal, com coleta prospectiva, incluindo pacientes asmáticos com idade igual ou superior a 18 anos. Foi utilizada para coleta de dados ficha estruturada. A avaliação nutricional incluiu avaliação de IMC, da circunferência da cintura e análise de composição corporal, através do teste de bioimpedância, sendo registrado percentual de gordura (%G), percentual de massa magra (%MM) e percentual de água (%água). A avaliação funcional pulmonar incluiu a realização de espirometria, sendo registrados capacidade vital forçada (CVF) e volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) em litros e em percentagem do previsto e a relação VEF1/CVF em valor absoluto e em percentagem do previsto. A avaliação da gravidade e o grau de controle da doença foram realizados utilizando as tabelas da Global Initiative for Asthma (GINA). A qualidade de vida foi avaliada pelo The Asthma Quality of Life Questionnaire (AQLQ), desenvolvido por Juniper et al. A atividade física diária foi avaliada pelo Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). Para fins de análise, os pacientes foram divididos em dois grupos: eutróficos e excesso de peso. Resultados: Foram estudados 198 pacientes, sendo 162 (81,8%) do sexo feminino e média de idade de 56,2±14,9 anos. O IMC médio foi 29,6±5,7 kg/m2, sendo que 44 (22,2%) pacientes eram eutróficos, 71 (35,9%) tinham sobrepeso e 83 (41,9%) eram obesos. Maior proporção de pacientes da raça não branca (89,6%) tinha excesso de peso, quando comparados com a raça branca (73,2%; p=0,31). O grupo eutrófico não diferiu do grupo de excesso de peso quanto à gravidade da asma (p=0,175) e quanto ao grau de controle (p=0,062). Quanto à qualidade de vida, o escore do domínio de limitação de atividades foi significativamente menor no grupo com excesso de peso  $(3,6\pm1,4 \text{ pontos})$  do que no grupo eutrófico  $(4,2\pm1,4; p=0,12)$ . O nível de atividade física não diferiu significativamente no grupo eutrófico e no grupo com excesso de peso. A avaliação do estado nutricional em relação circunferência da cintura foi significativamente maior nos pacientes com excesso de peso (103,9±10,4) em comparação aos pacientes eutróficos (83,8±8,7; p<0,001). Quanto à composição corporal, foi observado maior percentual de massa magra e água no grupo eutrófico (71,3±8,2; 52,6±5,3, respectivamente) quando comparado ao grupo com excesso de peso  $(62,3\pm6,6;46,0\pm4,2;p<0,001)$ .

Conclusões: Observou-se elevada prevalência de sobrepeso e obesidade entre asmáticos atendidos em um centro universitário de referência. A gravidade e o grau de controle da asma não se associaram com o excesso de peso. A raça não branca se associou com maior proporção de excesso de peso. O escore de qualidade de vida foi pior no domínio limitação de atividades nos pacientes com excesso de peso. Os pacientes eutróficos apresentaram maior quantidade de massa muscular e de água corporal e, consequentemente, menor quantidade de massa gorda.